



## COMUNICADO DE IMPRENSA

### **Maria João Rodrigues alerta que “esta é a última oportunidade para a Comissão voltar a colocar a convergência económica e social no centro do projeto europeu”**

Maria João Rodrigues, coordenadora no Parlamento Europeu do dossier sobre o futuro da Europa e Vice-presidente do Grupo Socialistas e Democratas (S&D), observou que "esta é a última oportunidade para a Comissão reverter o atual estado da União".

A deputada interveio no debate sobre o estado da União, durante o qual o Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, apresentou, em Estrasburgo, as suas prioridades para o futuro da União Europeia.

A deputada socialista recebeu com agrado as ideias e propostas apresentadas pelo Presidente da Comissão, que deu grande foco às questões sociais, mas defende que "é hora de passar das palavras e boas intenções a ações concretas, esta é a nossa última oportunidade para reverter a crise".

Para que isso seja possível, a vice-presidente do Grupo S&D instou a Comissão "a apresentar um orçamento comunitário virado para o futuro, que assegure uma convergência económica e social real, para a União Europeia como um todo e para a zona euro, através de uma capacidade orçamental própria". Neste sentido, Maria João Rodrigues deu exemplos concretos a seguir: "é preciso que as grandes multinacionais paguem devidamente os seus impostos enquanto beneficiam do mercado interno".

"O que está em jogo até ao final desta legislatura é fazer da Europa algo mais do que um mercado único ou uma zona monetária, é preciso fazer da União Europeia uma entidade democrática que protege os valores e o

modo de vida dos seus cidadãos, capaz de responder aos desafios globais, tornando-a numa referência para uma ordem internacional multilateral", explicou.

O discurso do estado da União contribui para definir o programa de governo anual da União Europeia e é seguido por uma carta de intenções de Juncker ao presidente do Parlamento Europeu e à Presidência do Conselho, na qual apresenta de forma pormenorizada as medidas legislativas e outras iniciativas que a Comissão tenciona adotar até ao final de 2018.

Gabinete da deputada Maria João Rodrigues  
Estrasburgo, 13/ setembro/ 2017